

## 2. AGRICULTURA

O *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um indicador com informações de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. A cada início de ano, baseado nas informações obtidas junto aos produtores nos municípios das unidades da federação, realiza-se o levantamento com base nas expectativas, que considera condições climáticas e outras variáveis relevantes, que ao longo do ano são confirmadas ou ajustadas, conforme o plantio é afetado pelas variáveis que influenciam nas safras, como chuvas, secas, ventos, pragas, implantação de tecnologias, melhoramentos produtivos, etc. Ao finalizar o ano, os dados são concretizados e no ano seguinte ocorre a divulgação de outra pesquisa do IBGE, denominada *Produção Agrícola Municipal (PAM)*.

A Tabela 2.1 apresenta<sup>2</sup> os resultados da safra agrícola dos principais produtos da agricultura capixaba, que somados responderam por 95,7% do valor da produção de 2022, último lançamento da PAM disponível até o momento do presente documento, e único documento que apresenta valores monetários de produção agrícola do IBGE. Na Tabela 2.1, estão expostas a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba (em 2022), a quantidade produzida, em mil toneladas em 2022 e a quantidade de 2023, e suas variações (%); bem como a área colhida para esses anos e suas variações.

---

<sup>2</sup> O IBGE ressalva que os dados ora fornecidos são *informações preliminares* da pesquisa da Produção Agrícola Municipal e estão sujeitos à alteração, pois ainda não foram avaliados pelos integrantes das Reuniões de Estatísticas Agropecuárias (Reagros) Municipal e/ou Estadual e nem passaram pelo processo de crítica e apuração do IBGE. Somente após estas etapas serão considerados dados oficiais definitivos e estarão disponíveis nos canais de divulgação do IBGE.

**Tabela 2.1 – Área e volume**  
**Espírito Santo - Safras 2022 e 2023**

| Produtos         | Produção (mil toneladas) (*) |         |         |            | Área colhida (mil hectares) |       |            |
|------------------|------------------------------|---------|---------|------------|-----------------------------|-------|------------|
|                  | Participação % no valor 2022 | 2023    | 2022    | Variação % | 2023                        | 2022  | Variação % |
| Café Conilon     | 48,8                         | 644,1   | 724,3   | ↓ -11,1    | 278,1                       | 273,7 | ↑ 1,6      |
| Café Arábica     | 23,1                         | 170,6   | 226,5   | ↓ -24,7    | 136,9                       | 134,9 | ↑ 1,4      |
| Mamão            | 6,8                          | 352,0   | 426,6   | ↓ -17,5    | 6,0                         | 6,9   | ↓ -13,7    |
| Pimenta-do-reino | 5,7                          | 79,0    | 76,5    | ↑ 3,2      | 19,6                        | 19,4  | ↑ 1,0      |
| Banana           | 4,0                          | 411,5   | 400,0   | ↑ 2,9      | 28,7                        | 28,6  | ↑ 0,5      |
| Tomate           | 3,3                          | 152,3   | 151,6   | ↑ 0,4      | 2,4                         | 2,4   | ↓ -0,5     |
| Cana-de-açúcar   | 1,7                          | 3.094,1 | 3.108,5 | ↓ -0,5     | 53,1                        | 52,7  | ↑ 0,8      |
| Mandioca         | 0,8                          | 130,7   | 125,4   | ↑ 4,2      | 7,7                         | 7,5   | ↑ 2,9      |
| Cacau            | 0,8                          | 13,7    | 11,7    | ↑ 16,7     | 17,7                        | 17,5  | ↑ 1,0      |
| Coco-da-baía*    | 0,8                          | 134,3   | 124,0   | ↑ 8,3      | 8,5                         | 8,8   | ↓ -4,0     |

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e Produção Agrícola Municipal - PAM/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Produção em mil frutos.

Em 2022, o café Conilon respondeu por 48,8% do valor da produção agrícola do Espírito Santo, quando o estado produziu 724,3 mil toneladas do produto. Em 2023, todavia, observou-se uma redução de -11,1% na quantidade produzida da variedade, enquanto a área colhida apresentou expansão de +1,6%, implicando redução na produtividade média do estado, causada principalmente devido à intercorrências climáticas desfavoráveis na maior parte dos municípios produtores. Houve relatos de preços elevados dos insumos e da energia como fatores de redução na produção, além da falta de mão de obra em algumas localidades.

A participação do café Arábica no valor de produção agrícola subiu de 17,6% em 2021 para 23,1% em 2022, entretanto, em 2023 observou-se uma redução de -24,7% no volume produzido, devido principalmente, à bienalidade negativa do ano de 2023 e também a eventos

climáticos desfavoráveis que afetaram o Arábica em alguns municípios produtores, enquanto a área colhida fechou 2023 com um incremento de +1,4%.

O mamão, que havia respondido por 4,3% do valor da produção agrícola de 2021 e estava na quinta posição no ranking, aumentou sua participação para 6,8% em 2022, indo para a terceira posição no ranking. Entretanto, em 2023 houve redução de -17,5% no volume e -13,7% na área colhida, devido ao fim do ciclo produtivo em algumas regiões produtoras, mas que estão sendo recuperadas para as próximas safras devido aos bons preços nos mercados. Também ocorreram chuvas fortes dizimando algumas áreas no final de 2022 e início de 2023, além de viroses e pragas em outras regiões.

A pimenta-do-reino, perdeu o terceiro lugar do ranking para o mamão, tendo reduzido sua participação de 10,9% em 2021 para 5,7% em 2022. Em 2023, houve um incremento de +3,2% no volume produzido e +1,0% na área colhida, em relação à 2022. São Mateus é o maior produtor da cultura, respondendo por 33,0% do volume produzido em 2023 no Espírito Santo.

A banana também perdeu espaço no ranking do valor em 2022, caindo da quarta posição, com 4,4% em 2021, para o quinto lugar, com 4,0% do valor agrícola. Em 2023, houve crescimento de +2,9% no volume produzido e de +0,5% na área colhida.

O tomate manteve a sexta posição no ranking do valor, em 2022, com 3,3% do valor total. Em 2023 a cultura manteve-se praticamente estável, com pequena variação de +0,4% no volume e -0,5% na área. Afonso Cláudio (15,8%), Domingos Martins (12,5%) e Santa Maria de Jetibá (10,8%), responderam por quase 40% da produção estadual. Nesses municípios cresceu o uso de estufas, o que implicou em ganho de produtividade, com redução na área.

A cana-de-açúcar também manteve posição, ocupando o sétimo lugar no ranking do valor agrícola capixaba, mas sua participação caiu de 2,3% em 2021 para 1,7% em 2022. Em 2023 a cultura quase manteve estabilidade, com variação de -0,5% no volume e +0,8% na área

colhida. Linhares (32,6%), Pinheiros (16,6%), Conceição da Barra (16,3%), Pedro Canário (9,9%), Itapemirim (8,1%) e Montanha (6,7%), responderam por mais de 90% do volume produzido no estado em 2023.

A mandioca subiu do décimo lugar no ranking do valor agrícola capixaba, em 2021, para a oitava colocação em 2022, mas sua participação permaneceu em 0,8%. Em 2023 houve um aumento de +4,2% no volume e +2,9% na área colhida do estado. Alguns municípios, com incentivos de produtores de farinha de mandioca, incrementaram seus rendimentos produtivos com uso de materiais genéticos altamente eficientes e melhorias nos tratamentos culturais.

O cacau caiu da oitava posição no ranking do valor agrícola capixaba em 2021, quando respondia por 1,5% do valor, para a nona posição em 2022, com 0,8% do valor. Já em 2023, houve expansão de +16,7% no volume produzido e +1,0% na área colhida. Linhares segue como principal produtor, respondendo por quase 72% do volume em 2023.

Por fim, em décimo lugar no ranking do valor de 2022, o coco-da-baía respondeu por 0,8% do valor. Em 2023 houve um crescimento de +8,3% no volume e uma queda de -4,0% na área colhida. Em São Mateus, principal produtor, que respondeu por 38,6% do volume de 2023, houve erradicação de áreas devido ao fim de ciclo produtivo no final de 2022 e novas áreas entraram em produção em 2023. Linhares foi o segundo maior produtor da fruta, respondendo por 20,6% do volume, seguido por Jaguaré, com 5,4% do volume. Nesse último, houve redução na área devido aos elevados custos dos insumos produtivos. Assim, parte dos produtores desse município substituíram a produção do coco por café e pimenta-do-reino.

## Exportações do agronegócio

As exportações do agronegócio capixaba apresentaram crescimento de +16,8% no quarto trimestre de 2023, frente ao trimestre imediatamente anterior, puxado, principalmente, pelo incremento nas vendas de café em grãos, que contribuíram com +12,5 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa; celulose, com +2,0 p.p. e especiarias, com +1,7 p.p. (Tabela 2.2).

**Tabela 2.2 – Exportações do agronegócio  
Espírito Santo - US\$ milhões**

| Produtos                                 | US\$ milhões |              | Part %<br>2023:IV | Variação %    | Contribuição<br>relativa* |
|------------------------------------------|--------------|--------------|-------------------|---------------|---------------------------|
|                                          | 2023:IV      | 2023:III     |                   |               |                           |
| Café em grão                             | 367,0        | 293,0        | 53,0              | ↑ 25,3        | ↑ 12,5                    |
| Celulose                                 | 192,1        | 180,1        | 27,7              | ↑ 6,7         | ↑ 2,0                     |
| Especiarias (pimenta, gengibre e outros) | 68,0         | 58,0         | 9,8               | ↑ 17,3        | ↑ 1,7                     |
| Café solúvel, extratos e sucedâneos      | 30,9         | 32,7         | 4,5               | ↓ -5,4        | ↓ -0,3                    |
| Carne bovina                             | 8,4          | 6,0          | 1,2               | ↑ 39,1        | ↑ 0,4                     |
| Álcool                                   | 6,1          | 5,5          | 0,9               | ↑ 11,4        | ↑ 0,1                     |
| Mamões (papaia)                          | 6,1          | 5,2          | 0,9               | ↑ 18,4        | ↑ 0,2                     |
| Produtos de cacau                        | 3,7          | 3,7          | 0,5               | ↓ -1,2        | ↓ -0,0                    |
| Carne de frango                          | 3,0          | 2,1          | 0,4               | ↑ 45,1        | ↑ 0,2                     |
| Peixes                                   | 1,0          | 1,2          | 0,1               | ↓ -17,2       | ↓ -0,0                    |
| Demais                                   | 6,1          | 5,5          | 0,9               | ↑ 10,2        | ↑ 0,1                     |
| <b>Total</b>                             | <b>692,6</b> | <b>593,1</b> | <b>100,0</b>      | <b>↑ 16,8</b> | <b>↑ 16,8</b>             |

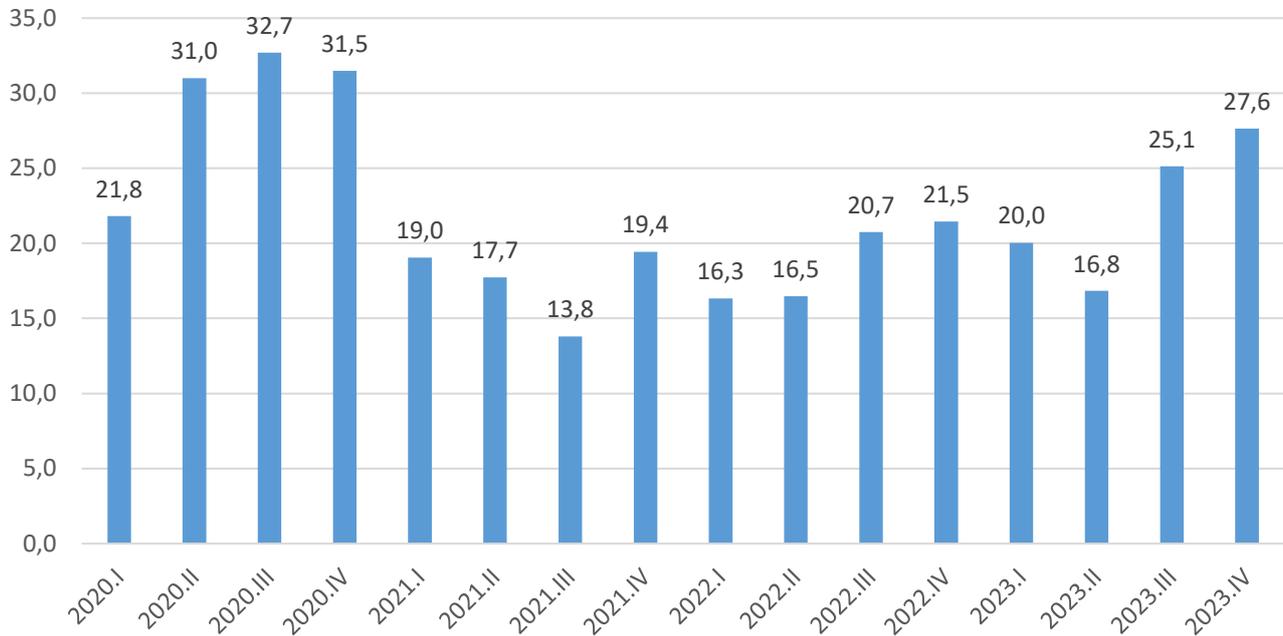
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Contribuição relativa=(Participação%2023:III)\*(Variação%2023:IV/2023:III)/100.

Com o crescimento nas exportações do agronegócio, de +16,8%, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2023 e a expansão de +6,17% nas exportações totais do Espírito Santo, nesse período, a participação do agronegócio nas exportações do estado cresceu de 25,1% no terceiro trimestre, para 27,6% no quarto trimestre de 2023 (Gráfico 2.1).

**Gráfico 2.1 – Participação do agronegócio nas exportações Espírito Santo**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.